Informativo de Abril de 2022



ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA E ESPIRITISMO DO RIO DE JANEIRO

Instituto de Investigação Científica fundado em 11 de junho de 1941

Personalidade Jurídica: Estatutos registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob o nº 590 do Livro "A" nº 01 em 1948

Considerada de Utilidade Pública por Lei do antigo Estado da Guanabara Lei nº 938 - artigo 1º de 15 de setembro de 1959

www.smerj.org.br

e-mail: contato@smeri.org.br

MENSAGEM DO MÊS

O Significado da Páscoa na Doutrina Espírita

A cachoeira se apresenta como ápice de uma fonte viva, que percorrendo distâncias como rio, finaliza sua viagem em passagem de potência, revigoramento e beleza. Todos aqueles que se banham em semelhantes águas, renovam energias, experimentando sensações de vigor e refazimento.

O significado histórico da Páscoa repousa raízes no Judaísmo, mas foi absorvido e alterado pelo mundo cristão.

Para os judeus, a Páscoa é a celebração que relembra a libertação do povo hebreu, após 400 anos de escravidão no Egito.

Já para os católicos cristãos celebra-se a ressurreição de Jesus após a crucificação. A celebração inicia-se no Domingo de Ramos e termina no Domingo de Páscoa, período compreendido como Semana Santa.

Todas essas decorrências estão plenas de significados, mas deitando nosso olhar para as primeiras origens desta celebração, vamos encontrar nas antigas tribos politeístas um tributo à primavera e a deusa da fertilidade e o Mestre. É a partir desta raiz histórica, que surge a relação da Páscoa com ovos (nos tempos modernos, de chocolate...) e com a lebre, ícone das

festividades tribais, que marcavam a passagem do rigoroso inverno europeu para o período fértil da primavera.

No Judaísmo a palavra Pessach significa "passagem".

O vocábulo busca traduzir o ápice das pragas do Egito que atingiram as terras e os interesses do faraó do êxodo, no período de Moisés:

Um anjo da morte visita o Egito e para evitar as mortes dos primogênitos, os fiéis hebreus marcam com o sangue de um cordeiro a porta de entrada de suas casas. Este era o sinal para que os filhos daquele lar fossem poupados da morte, e o anjo passava...

Outra tradição hebraica tem relação com o cordeiro no período da Páscoa: a família judaica acolhia por uma semana um cordeiro para viver com eles dentro de casa. Na convivência, estabeleciam-se vínculos afetivos e de sentimentos com o animal, e no entardecer da sexta-feira, este era sacrificado. Se alimentar do cordeiro da Páscoa era uma experiência de dor, de desilusão com vistas ao exercício da libertação, pela perda de alguém amado.

Neste aspecto, já caminhamos aqui, para uma inter-relação com uma simbologia mais próxima dos preceitos da Doutrina Espírita.

Lembremo-nos da última ceia de Jesus com os apóstolos.

Jesus conviveu com proximidade durante 3 anos com os discípulos. Durante a ceia pascal (tradição hebraica) Jesus se reúne com os apóstolos e diz: "Não mais beberei, a partir de agora, deste fruto da videira, até aquele dia em que beba convosco, (vinho) novo, no Reino de meu Pai" (Mt 26:29)

O Mestre se despedia dos 12 apóstolos. Ele dizia, um de vocês vai me entregar e trair. Estou me despedindo de vocês. Vou para o plano espiritual. Voltarei ao Pai. Vocês vão experienciar a dor da perda, e a crise da morte será um portal para que eu continue a amparar vocês e a cuidar da expansão do Cristianismo.

E ecoando as derradeiras falas de Jesus e desdobrando seu simbolismo, a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, no século 19, vai emoldurar a essência e beleza da mensagem do Mestre atestando ao mundo, que a vida não cessa.

Que todos os cristãos espíritas possam nesta Páscoa, se recordar de Jesus e celebrar em sua memória, o teor primeiro de sua missão: a libertação da escravidão da matéria, e o viver sem amarras com vistas à existência futura, no plano espiritual.

Não permitamos que os ovinhos de chocolate e os coelhinhos da Páscoa tirem a essência da celebração deste momento que é o profundo amor de Deus por nós e a imortalidade da alma.

Para os espíritas, a Páscoa propõe uma experiência de Deus. De amar e de sentir amado.

Cristo, foi o cordeiro de Deus, se imolou por nós.

Na passagem da cruz se ungiu de sangue, de perdão e misericórdia, para sinalizar o caminho, a abertura das águas, não mais vermelhas, do Mar Morto, apontando para a libertação e o consolo. A celebração da vida.

A imortalidade da alma.

Carta de Paulo aos Gálatas; 2:20

"Já não sou eu que vivo, mas é cristo que vive em mim. E a vida que agora tenho na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus que me amou e a si mesmo se entregou por mim"

Boa Páscoa.

NOSSA AGENDA DE TRABALHO

QUARTAS FEIRAS

13:00 às 13:45: Distribuição de Fichas para as Consultas Espirituais

14:00: Leitura Doutrinária

14:30: Início da Sessão de Desobsessão Espiritual

Após o término da Sessão de Desobsessão Espiritual, haverá um passe coletivo realizado pela Falange do espírito Frei Rogério, e posteriormente o encerramento da Sessão.

SÁBADOS

10:00 às 12:00: Escola de Médiuns (sessão exclusiva a pessoas previamente autorizadas)

13:00 às 13:30: Leitura Doutrinária

13:30: Início da Sessão de Cura

14:00: Início da Sessão de Desobsessão Espiritual

Após o término da Sessão de Desobsessão Espiritual, haverá um passe coletivo realizado pela Falange dos Monges Tibetanos, e posteriormente o encerramento da Sessão.

Observações importantes:

1) Somente as pessoas previamente inscritas poderão ser atendidas nas sessões de cura e desobsessão.

2) Aos sábados a entrada no prédio é feita pelos fundos, na Rua do Acre.

AVISOS IMPORTANTES

Lembramos a todos que se encontram em Tratamento Espiritual que a falta a três sessões consecutivas ou não, sem justificativa, implicará no cancelamento do tratamento.

Lembramos ainda a todos que comparecem às Sessões desta Instituição que no auditório não é permitido o uso de roupas não condizentes com as atividades da Casa, tais como bermudas, saias curtas e vestimentas transparentes ou decotadas, assim como não é permitido o uso de celulares e afins, visto que interferem na harmonia vibratória do ambiente.

Agradecemos sua compreensão.

SEDE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 4 - GRUPOS 1504 a 1506 20090-000 - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ - TEL. (21) 2233-4633

PÉROLAS DE SABEDORIA

- A caridade é um exercício espiritual.. Quem pratica o bem, coloca em movimento as forças da alma.
- Procure descobrir o seu caminho na vida.
 Ninguém é responsável por nosso destino, a não ser nós mesmos.
- Cada boa ação que você pratica é uma luz que você cria em torno de seus próprios passos.
- Lembra-te: em matérias de atitudes, a vida não fornece cópias para revisão.
- A felicidade não entra em portas trancadas.

CHICO XAVIER

Ensinamentos

Lembre-se de que você mesmo é o melhor secretário de sua tarefa, o
mais eficiente propagandista de seus ideais, a mais clara
demonstração de seus princípios, o mais alto padrão do ensino
superior que seu espírito abraça e a mensagem viva das elevadas
noções que você transmite aos outros. Não se esqueça, igualmente,

- de que o maior inimigo de suas realizações mais nobres, a completa ou incompleta negação do idealismo sublime que você apregoa a nota discordante da sinfonia do bem que pretende executar, o arquiteto de suas aflições e o destruidor de suas oportunidades de elevação é você mesmo.
- Não percas a tua fé entre as sombras do mundo. Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo. Crê e trabalha. Esforça-te no bem e espera com paciência. Tudo passa e tudo se renova na terra, mas o que vem do céu permanecerá. De todos os infelizes os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmo, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo. Eleva, pois, o teu olhar e caminha. Luta e serve. Aprende e adianta-te. Brilha a alvorada além da noite. Hoje, é possível que a tempestade te amarfanhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte. Não te esqueças, porém, de que amanhã será outro dia.

CHICO XAVIFR

Mensagem Espírita de Páscoa

Jesus, quando esteve na Terra, trouxe uma mensagem totalmente inovadora, baseada no perdão, no amor e na caridade.

Para aquele povo ainda tão materialista e primitivo foi difícil aceitar um novo Messias manso e pacífico, quando esperava um líder guerreiro e libertador da escravidão. Os governantes da época temeram ser ele um revolucionário que ameaçaria o poder por eles constituído. Por esses motivos, Jesus foi condenado à morte, crucificado, maneira pela qual os criminosos eram executados. Como um ser de elevada evolução, reapareceu em espírito – não em corpo material – aos apóstolos e a várias pessoas.

Assim ele comprovou a existência do espírito, bem como a sobrevivência após a morte física e incentivou a continuidade da divulgação de sua mensagem, missão essa desempenhada pelos apóstolos e seus seguidores.

A ciência já comprovou a impossibilidade da ressurreição, ou seja, voltar a viver no mesmo corpo físico após a morte deste, pois poucos minutos após a morte os danos causados ao cérebro são irreversíveis, já se iniciando o processo de decomposição da matéria.

Jesus, portanto, só se mostrou com o seu corpo perispírito, o que explica o fato de só ter sido visto pelos que ele quis que o vissem. Se ele ressuscitasse em seu corpo carnal estaria contrariando as leis naturais, criadas por Deus.

Sabemos que para Deus nada é impossível, portanto poderia Ele executar milagres.

Mas iria Ele derrogar as leis que Dele próprio emanaram?

Seria para atestar seus poderes?

O poder de Deus se manifesta de maneira muito mais imponente pelo grandioso conjunto de obras da criação e pela sábia previdência que essa criação revela, desde as partes mais gigantescas às mínimas, como a harmonia das leis que regem o universo.

Através do Espiritismo compreendemos que não existem milagres, nem fatos sobrenaturais.

A Doutrina codificada por Allan Kardec não possui dogmas, rituais, não institui abstinências alimentares, nem possui comemorações vinculadas a datas comerciais e cívicas. Por isso os espíritas não comemoram a morte nem o reaparecimento de Jesus.

O Espiritismo nos ajuda a entender os acontecimentos da passagem de Jesus no plano Terra e esclarece que a Páscoa é uma festividade do calendário adotada em nossa sociedade por algumas religiões.

Para os espíritas a Páscoa, como qualquer outro período do ano, deve ser um momento de reflexão, estudos e reafirmação do compromisso com os ensinamentos do mestre, a fim de que cada um realize dentro de si, e no meio em que vive o reino de paz e amor que ele exemplificou.

O maior milagre que Jesus operou o que verdadeiramente atesta a sua superioridade foi a revolução que os seus ensinamentos produziram no mundo, apesar da exiguidade dos seus meios de ação.

PENSAMENTO DO MÊS

"Se a provação te aflige, Deus te conceda Paz. Se o cansaço te pesa, Deus te sustente em Paz. Se te falta a esperança, Deus te acrescente a Paz. Se alguém te ofende ou fere, Deus te renove em Paz. Sobre as trevas da noite, o Céu fulgura em Paz. Ama, serve e confia. Deus te mantém a PAZ." Emmanuel

AVISO

ATENÇÃO

Caros irmãos, dado às obras que a Associação precisa realizar para melhor acolher aqueles que a procuram, algumas pessoas têm-nos abordado no sentido de colaborar com a Casa auxiliando nas despesas desta Instituição; assim orientamos a todos aqueles que se disponham a tal, somente o façam através dos responsáveis pela Casa e procurem nossa Secretaria. Saibam que a Associação é uma Instituição sem fins lucrativos e que toda a assistência por ela prestada é absolutamente gratuita. Aos senhores médiuns (efetivos) e conselheiros, informamos que deverão procurar a Secretaria para atualizar seus cadastros e tomar ciência das obras que se pretende, pois são para benefício de todos e manutenção do Patrimônio legado pelos fundadores.